

INFLUÊNCIAS SOCIOCULTURAIS E REGIONAIS NOS HÁBITOS POSTURAIS DE ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

BENTO, Carlos Henrique Pereira¹; SILVA, Jaqueline de Souza²; LEAL, Vanessa Nunes²; NOLL, CUSTODIO, Jean Marcos Ferreira¹; Priscilla Rayanne e Silva³; NOLL, Matias³

¹ Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres - GO. carloshpbento@gmail.com; ² Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres - GO; ³ Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres – GO.

RESUMO: Por influências socioculturais entendem-se as posturas assumidas pelos adolescentes de maneira a zelar da sua imagem apresentada aos outros, tal como inferências de gêneros e linguagens corporais. Por outro lado, ao abordar variantes regionais, busca-se evidenciar características das cidades de origem dos estudantes, tais como habitação, renda e atividade infantil. Os 1526 escolares participantes, responderam o questionário auto-aplicável denominado BackPEI. A ocorrência de posturas inadequadas foi diretamente proporcional à quantidade de jovens envolvidos em algum tipo de atividade. A influência de gênero também pode ser notada ao analisar a diferença percentual. A partir dos resultados desse estudo pode-se concluir que as questões aqui abordadas conseguiram remeter ao significado de “interdisciplinaridade”, de maneira que a ligação entre as variantes socioculturais e hábitos posturais foi sobremaneira notória e quantificada.

Palavras-chave: Postura. Saúde do adolescente. Epidemiologia.

INTRODUÇÃO

Diversos autores dissertam sobre o termo “interdisciplinaridade”, definida como a interligação de duas ou mais disciplinas, em contexto de estudo de âmbito mais coletivo, onde cada disciplina envolvida é modificada de tal maneira a serem claramente dependentes uma(s) da(s) outra(s) (VILELA; MENDES, 2003).

Partindo desse pressuposto, identificar as influências socioculturais e regionais sobre os hábitos posturais de escolares do ensino médio de duas cidades do Brasil é necessário para o planejamento de intervenções eficazes já que variantes de cunho cultural ou regional podem ter um efeito na maneira de apresentar as formas posturais corretas. O claro entendimento, por exemplo, de que o modo inadequado de se sentar pode ser influenciado pelo excesso de atividades no qual o adolescente está envolvido pode ter reflexo nas políticas públicas sociais, uma vez que tal constatação remete ao trabalho infantil de determinada região.

Assim sendo, o objetivo deste estudo é analisar as influências socioculturais e regionais sobre os hábitos posturais de escolares do ensino médio de duas cidades do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, com 1526 escolares participantes, sendo 827 residentes

em Ceres - Goiás e 719 em Teutônia – Rio Grande do Sul.

O instrumento utilizado foi o questionário auto-aplicável denominado Back Pain and Body Posture Evaluation Instrument (BackPEI) (NOLL et al, 2013), o qual é válido e reprodutível e aborda questões: (1) comportamentais; (2) posturais e (3) relacionadas a dores.

Para a análise estatística foi utilizado o Statistical Package for the Social Sciences (versão 20.0). Os hábitos posturais e comportamentais foram analisados, separadamente para cada município e por sexo por meio de estatística descritiva. Foi utilizado o teste Qui-quadrado para verificar a existência de diferenças entre os municípios de Ceres e Teutônia e entre os sexos ($\alpha = 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados mostraram que as moças, tanto de Ceres, quanto de Teutônia, tendem a se sentar mais com as pernas cruzadas do que os rapazes. Além disso, notou-se a prevalência de hábitos posturais inadequados no modo de sentar das moças ceresinas. No que tange o modo de se sentar ao conversar, verificam-se que as garotas tendem mais a se sentar de maneira desleixada e cansada e demonstrar curvaturas nas colunas em relação aos garotos. Notaram-se, também, influências regionais no modo de os meninos se sentarem. A ocorrência de posturas inadequadas

foi diretamente proporcional à quantidade de jovens envolvidos em algum tipo de atividade. Quanto ao tipo de mochila usada, observa-se, na cidade de Ceres, uma predominância feminina em usar mochilas com apenas uma alça. Ambos os modelos remetem à imagem de uma bolsa (acessório frequentemente usado pelo público feminino), o que explica sua preferência por esse tipo de bagagem para transporte escolar. Porém diferente do imaginado e observado no estado de Goiás, as moças de Teutônia não tem preferência por esse tipo de bolsa, optando, em sua grande maioria, pelo modelo clássico de mochila de duas alças. A influência de gênero também pode ser notada ao analisar a diferença percentual (aproximadamente 30%) de moças que carregam a mochila apoiando-se em apenas uma alça.

A Figura 1 demonstra como tipicamente os escolares carregam sua bagagem para a escola, por município avaliado e por sexo.

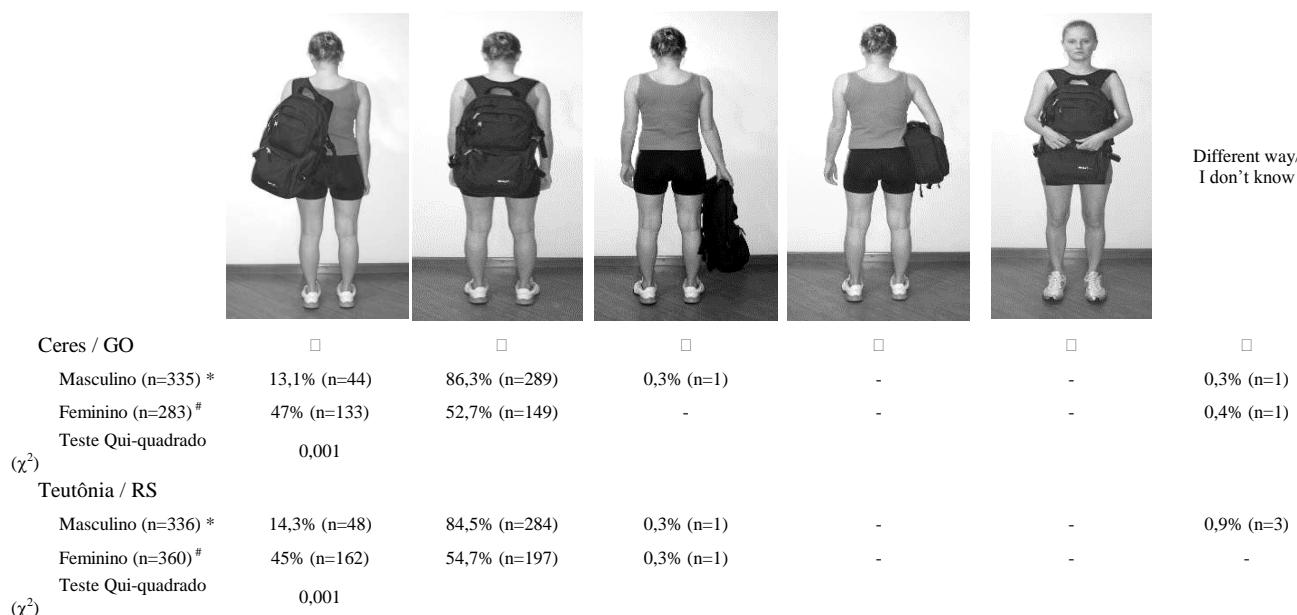


Figura 1. Como tipicamente os escolares carregam sua bagagem para a escola, por município avaliado e por sexo.

*Diferença para o sexo masculino entre cidades ($\chi^2 = 0,749$)

#Diferença para o sexo feminino entre cidades ($\chi^2 = 0,508$)

Investigações como as do presente estudo são relevantes visto que seus resultados possibilitam direcionar o trabalho educacional e preventivo, considerando aspectos importantes como aspectos socioculturais e regionais. Neste prisma, conhecer os hábitos mais prejudiciais e atuar sobre a correção dos mesmos é uma ótima alternativa para minimizar ou prevenir hábitos inadequados no ambiente escolar e, por consequência, prevenir que padrões assumidos nesta etapa da vida tornam-se permanentes na fase adulta.

CONCLUSÃO

As questões comportamentais aqui abordadas conseguiram resgatar o significado de “interdisciplinaridade” apresentada no início do estudo e os resultados obtidos reforçaram algumas hipóteses citadas. Os dados referentes à postura masculina confirmou a suposição de que atividades exercidas podem influenciar no modo de realização de algumas atividades do cotidiano, como usar um computador (atividade abordada no texto).

Além disso, conseguiu-se estabelecer uma ligação direta entre questões culturais e de gênero e os hábitos posturais. O tipo de mochila foi influenciado pelo sexo, o que traz, mais uma vez, a evidência de influências externas sobre a forma de se portar ou realizar alguma atividade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VILELA, E. M.; MENDES, I. J. M. Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, n. 4, p. 528-531, 2003.

NOLL, M.; CANDOTTI, C. T.; VIEIRA, A.; LOSS, J.F. Back Pain and Body Posture Evaluation Instrument (BackPEI): Development, Content Validation and Reproducibility. **International Journal of Public Health**, Basel, v.58, n.4, p.565-572, 2013.

